



CENTRO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA
Assembleia de Deus Ministério no Ipiranga

Resenha do Artigo: “Sociedade em Luto: Morte e Luto, Aspectos da Teologia Cristã”

Elaboração

Ascendino Alves dos Santos Jr

Sérgio Roberto Celedin

Eduardo Calixto de Paulo

Moises Gabriel de Souza

Orientação:

Reuel Marcelo dos Santos

Valparaíso
2023

Sociedade em Luto: Morte e Luto, Aspectos da Teologia Cristã

Artigo apresentado por BRUNO REIS FERREIRA:
Mestrando na área de Teologia Sistemática com
ênfase em Cristologia pela Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo – PUC/SP. Revista Científica
Annales Faje, Belo Horizonte/MG, v.1, n.1 (2021).

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta inicialmente um apontamento geográfico e histórico, explicando que perto do Monte das Oliveiras, ocorre uma situação peculiar do nosso dia-a-dia no ministério de Jesus, que embora sendo Deus também tinha a sua totalidade humana, e nessa visão, Jesus Cristo também passa pelo luto, sendo que, seu querido amigo Lázaro estava morto, fator este que marcou a história. Contemplando essa análise fundamentada, revela que estando perto e tendo uma intimidade com Cristo, não exime o Cristão de enfrentar dificuldades, enfermidades, doenças e podendo até mesmo enfrentar a morte e, Jesus passando por essa etapa como um homem, Ele também chorou. Logo percebe-se que as intempéries da vida atingirão a todos, mas Jesus Cristo sendo também na sua forma plena de Deus, oferece uma garantia, repouso e conforto diante da situação aparentemente adversa do luto. Diante desses levantamentos e na ocasião recente de uma pandemia no ano de 2020, todo o pavor e pânico na perda de entes queridos é amparado na bendita esperança de Salvação em Jesus Cristo.

DESENVOLVIMENTO

A representatividade da situação da morte de Lázaro, está na compreensão que Jesus como um homem chorou, mas sendo Deus, Ele tem o poder sobre a morte, por meio dessa ênfase, é notório que todos passam por esse momento de aflição que é o luto, entretanto com a presença de Cristo na vida e com a vigente obra da fé, é demonstrado todo o amor para com o homem, surtindo a esperança verdadeira que há nas palavras de Jesus. A obra da fé é acompanhada de um pressuposto de aprovação, de modo que potencialize a fidelidade do homem para com Deus, essa afirmativa é consolidada com a obediência que homem deve ter em toda a sua vida, sendo assim, muitos personagens bíblicos são lembrados, pois efetivaram a sua fé em ação mesmo em meio as tormentas, mas nas vossas defesas o próprio Deus os justificava.

O autor aborda que Jesus dá uma grande importância para as famílias que passaram pelo luto, tendo obtido nos escritos dos Evangelhos um total de 82 relatos de

ações em seu ministério sobre a saúde e cuidado pela vida, destacando as ressurreições na vida de muitas famílias, como a filha de Jairo e o filho da viúva de Naim, sendo que Jesus teve compaixão pela perda do ente querido, resultando na operação de um grande milagre de trazê-los a vida novamente. As escrituras mostram de forma esclarecida que o homem é mortal desde a queda de Adão, durante todo o Antigo Testamento, a morte é a contraposição à vida, dentro deste contexto, existe as variadas formas de isto acontecer, assim como ocorreu na crise sanitária da pandemia do Covid-19, ocasionando uma grande lastima na sociedade, bem como no meio cristão na perda de muitos fiéis; por meio de dados estatísticos, nota-se que essa calamidade afetou as famílias que tiveram os seus entes mortos, entretanto no meio Cristão, ainda que a dor da separação física é evidente, a obra da fé é feita presente para aqueles que confiam em Cristo, que venceu a morte e por meio do seu sacrifício é transmitido a vida.

A esperança destes fiéis, está na pessoa de Cristo, que sendo homem sentiu essa mesma agonia da dor do luto, ao qual procurou consolar Marta que não conformava com a perda de seu irmão Lázaro, porém Jesus sendo Deus trouxe uma palavra de esperança a todos os cristãos em vista do estudo escatológico; Lázaro haveria de ressurgir, não significando somente a parte da matéria físico do corpo naquele momento, mas uma palavra de bendita esperança que, aquele que crer em Jesus Cristo, ainda que esteja morto, viverá. Nos apontamentos definitivos do artigo, vale a compreensão das Epístolas Paulinas, tanto no discernimento da mensagem aos Coríntios que é abordado que a esperança em Cristo não é vã, quanto na percepção da mensagem aos Tessalonicenses, que aqueles que morrerem em Cristo, ressuscitarão primeiro no encontro do Senhor Jesus com a sua noiva. Em meio as lutas, dificuldades, doenças, pestes, perseguições e tantos outros fatores da vida humana que podem levar o homem no embate com a morte, o Cristão também está sujeito a todos estes, sendo que, até mesmo o luto destas problemáticas pode lhe causar algum momento de sofrimento e choro, mas Jesus compreende este momento e, a sua compaixão está estendida a todos, transmitindo a Salvação para toda a humanidade, quem crer Nele, não morrerá.

CONCLUSÃO

Este artigo atenta que para todo ser humano a morte é inevitável, mas aquele que crer que Jesus ressuscitou dos mortos, torna-se em uma esperança viva, para isto, é preciso obedecer a sua mensagem e crer pela obra fé, fato este que ocorre, quando o aceita como Senhor e Salvador de sua vida e, agora que sendo sarado, o homem deve anunciar as boas novas de salvação para todos, de modo que, o Espírito Santo que é o Consolador, é aquele que convence o homem do pecado, da justiça e do juízo. Diante das dificuldades enfrentadas no mundo, é necessário obter a compreensão daqueles que passam por tempos difíceis, até mesmo pelo luto, sendo preciso até mesmo chorar com os que choram. Aqueles que creem em Cristo, obtém por meio Dele a promessa de vida eterna, sendo que, na vida terrena do homem, o mesmo deve buscar viver bem, sabendo que a vida é curta e passageira e, que em qualquer momento, Cristo encontrará com a sua noiva, e todos aqueles que confessam como seu Salvador, subirão com Ele nos ares, mas se estiverem mortos a esperança continua viva, pois eles ressuscitarão primeiro.